

Dois anos de mandato

O mandato do ex-Senador Wilson Campos, eleito em 1970 com 421 mil 623 votos expira-se 1º. de fevereiro de 1979, quando os novos senadores tomam posse. E, consequentemente, se interpretada a legislação segundo os pareceres dos advogados e juristas que assessoram o Sr. "Augusto Carneiro Novaes", ele só será Senador um pouco mais de dois anos.

Novaes, 62 anos, solteiro, usineiro, advogado, ex-Presidente do Diretório Regional da Arena de Pernambuco, é, atualmente, diretor administrativo da Companhia de Eletrificação de Pernambuco.

Ex-deputado federal, até janeiro de 71 hoje divide seu tempo entre a CELPE e seus negócios particulares, mas nunca desvinculou-se da política. Ao lado do requerimento que enviou ao Senador Magalhães Pinto, cujo assunto está entregue aos seus advogados, trabalha o "lado político" da questão, usando o argumento que mais tem sensibilizado a população, de seu Estado inclusive setores da própria oposição: "Não é meu nome que está em jogo, é Pernambuco que se encontra inferiorizado no Senado, apenas com duas cadeiras, quando o seu direito é de três, como os outros estados".

O seu outro comentário pessoal a respeito do assunto retrata, fielmente, o desejo de vir para o Senado: "Quando Wilson lançou-se candidato para disputar com o Senador José Ermírio de Moraes do MDB - até então um nome imbatível - ninguém queria disputar como titular, muito menos como suplente. Eu aceitei, trabalhei em demasia e sem nenhuma veleidade, posso dizer que contribui muito, muito mesmo, para ele obter os seus 421 mil votos".